

Até fevereiro, no período pré-pandemia, o mercado de capitalização avançou 3,5%, com receita total de R\$3,7 bilhões, informa a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), com base nas estatísticas da Superintendência de Seguros Privados, divulgadas esta semana. “Somente com os dados consolidados de março e abril poderemos avaliar como os impactos da COVID-19 afetaram o setor”, adianta o presidente da FenaCap, Marcelo Farinha.

Um dos indicadores importantes para essa avaliação é o volume de resgates, que tendem a crescer em situações de instabilidade. “As reservas formadas com o auxílio dos títulos de capitalização constituem uma proteção relevante para os consumidores, especialmente em momentos de crise, quando é possível lançar mão desses recursos para enfrentar possíveis emergências financeiras”, diz Farinha. “Nessa hora o papel social da Capitalização fica ainda mais evidente”, acrescenta. No acumulado do ano, os resgates totais atingiram R\$ 3,2 bilhões, valor 9,0% maior em comparação a igual período de 2019. Geralmente, os resgates antecipados já apresentam tendência de elevação no início do ano, período em que as famílias precisam honrar uma série de compromissos, como pagamento de IPTU, IPVA e material escolar, por exemplo.

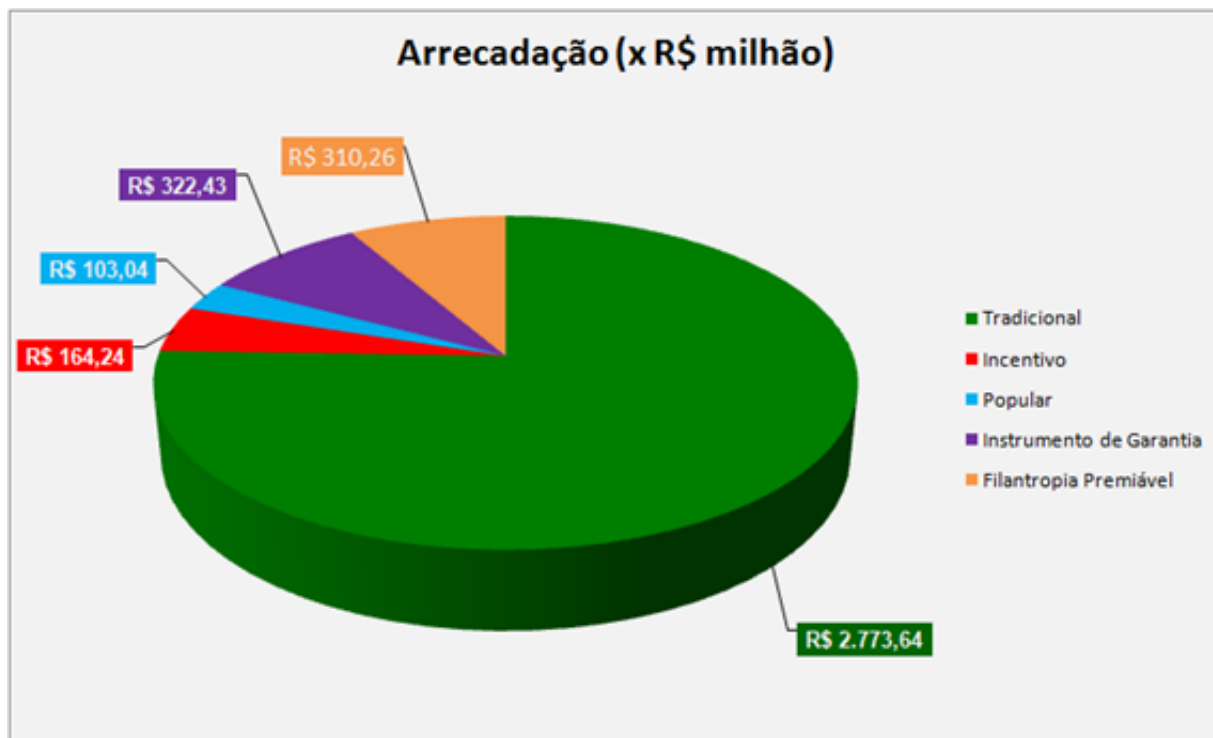
### **Sorteios substitutos à Loteria Federal, em razão do novo coronavírus**

A Federação vem realizando sorteios substitutos à Loteria Federal – referência para a premiação de títulos de capitalização – desde o dia 22 de março, após decisão da Caixa Econômica de suspender as extrações da modalidade, feitas em locais públicos, a fim de evitar a transmissão do novo coronavírus. “Garantimos a continuidade da distribuição de prêmios, uma medida importante no momento que tantos brasileiros estão passando por dificuldades”, assinala o presidente da FenaCap.

Entre janeiro e fevereiro, o mercado de capitalização distribuiu R\$ 210,9 milhões em prêmios a clientes sorteados de todo o país. Esse montante equivale ao pagamento de R\$ 5,1 milhões por dia útil, no período.

### **Instrumento de Garantia e Filantropia Premiável**

Nos dois primeiros meses de 2020, os títulos da modalidade Instrumento de Garantia, cuja comercialização teve início em abril de 2019, após a edição do novo marco regulatório, tiveram desempenho destacado, respondendo por 8,8% da arrecadação do setor, correspondendo a R\$ 322,4 milhões. Os produtos da modalidade Filantropia Premiável, regulamentados pelo mesmo normativo, também se destacaram, com receita de R\$ 310,3 milhões e participação de 8,4% na arrecadação total.



**Fonte:** FenaCap, em 30.04.2020